

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESPÍRITO SANTO

Evaldo de Paula¹; Eldelon de Oliveira Pereira¹; Cesar Abel Krohling¹; David Brunelli Viçosi^{2*}; Maurício José Fornazier¹; Rogério Carvalho Guarçoni¹

¹Eng. Agr., Pesquisador/Extensionista Incaper; ²Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. *davidvicosi@hotmail.com

O município de Venda Nova do Imigrante tem área de 3.000 ha de café arábica com produtividade média de 30,0 sc/ha. A predominância é o uso de cultivares com alta suscetibilidade à ferrugem, pertencentes ao grupo dos Catuaís. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de 10 cultivares de café arábica em sistema com boas práticas agrícolas no município de Venda Nova do Imigrante. O experimento está localizado em altitude de 835 m, conduzido em delineamento de blocos ao acaso com 10 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos (cultivares): Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catuaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo, com parcelas de sete plantas. O plantio foi realizado em abril/2019 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada entre maio e julho de cada ano. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi aplicada uma ANOVA e teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados mostraram diferença entre as 10 cultivares para a produtividade média das quatro safras avaliadas (2021 a 2024). Observou-se a formação de dois grupos, sendo o primeiro formado pela cultivar Catiguá MG-2, que apresentou média de produtividade de 36,0 sc/ha; o segundo grupo foi formado pelas demais cultivares que alcançaram produtividade média entre 53,5 a 64,2 sc/ha. O rendimento teve variação de 440,0 L para a cultivar Catucaí Amarelo 2SL, a 524 L para a cultivar Arara. Concluiu-se que, com exceção da cultivar Catiguá MG2, todas as cultivares avaliadas apresentaram excelente adaptação às condições de cultivo no município de Venda Nova do Imigrante.

Palavras-chave: boas práticas agrícolas. cafeicultura. montanhas capixabas.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de agricultura de Venda Nova do Imigrante, pela colaboração recebida.